SUPLEMENTO

DIÁRIO OFICIAL
DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ANO 33 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1988 | NUMERO 018

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PRIMEIRO GRAU - ENSINO REGULAR

APRESENTAÇÃO GERAL

Toda obra representa o esforço de um sucessão de atos do homem que, dedicando-se a uma causa em que acredita, vem enriquecê-la com suas contribuições pessoais. É com este espírito que apresentamos às Escolas Municipais de Ensino de 1º Grau a proposta de Programas para 1987.

A elaboração de um Programa pressupõe uma reflexão prévia sobre a realidade que vivemos, a escola nela existente e o homem que estamos ajudando a desenvolver.

O que pretendemos para a criança, para o adolescente e para a sociedade? Quais as características desse aluno e que tipo de relação a escola pode estabelecer com ele? De que meios ela dispõe para atingir os fins e objetivos propostos?

O Programa que norteia a atuação dos educadores é um dos meios de que dispõe a escola em direção à consecução de seus objetivos. Ele tem sido apontado, com relativa freqüência, como um fator responsável pelo insucesso dessa instituição.

Analisada a situação atual da educação, constatamos que a reorganização de Programas, por si só, não solucionaria a problemática existente.

Entretanto, cientes de que esta reorganização pode ser uma nova tentativa de aproximação escola-aluno e aluno-conhecimento, assumimos a tarefa de organizar os programas que ora são apresentados.

Mas, o que pretendemos que nossas escolas atinjam a partir de anos de trabalho com este aluno? O que deve significar esse conhecimento em uma dimensão mais ampla? Para que este conhecimento?

Consideramos que a escola deve se voltar para a formação do homem brasileiro situado no mundo de hoje, capaz de interagir com o ambiente e com as pessoas, dotado de espírito crítico e capacidade de raciocínio. O conhecimento é fundamental como suporte dessas interações do homem com sua realidade, permitindo a substituição de interpretações fantasiosas do mundo pela abordagem consciente e crítica.

O Programa, ora apresentado, pretende possibilitar um melhor atendimento à clientela de nossa rede escolar e permitir a organização do trabalho voltado para a formação deste homem.

Procuramos respeitar as etapas do desenvolvimento do aluno ao arrolar conteúdos a serem trabalhados nas diferentes séries do 1º Grau, assim como pretendemos atingir o aluno em situações de aprendizagem.

Ao focalizar os assuntos, buscamos aqueles que possibilitem partir do concreto para o abstrato, do particular para o geral, do próximo para o distante, aproveitando, portanto, as estruturas já existentes nos alunos, respeitando as suas experiências. *Nesse processo, pretendemos* evidenciar as "trocas" de relações-interações com o mundo, com o objetivo de que venha a lidar melhor com os problemas do cotidiano, tenha oportunidade de desenvolver suas potencialidades e seja capaz de buscar meios para atingir a autonomia intelectual.

O ponto de partida da aprendizagem deve ser a bagagem do aluno. O professor, nesta processo, é elemento importante para o sucesso, e a ele cabe perceber e respeitar esta bagagem cultural, usando-a como índice de qualquer trabalho.

Cabe ao professor ser o elemento facilitador da aprendizagem, estabelecer uma relação direta e pessoal com e entre os alunos, participar com eles da resolução de problemas que possam interferir na aprendizagem. Decorre daí uma atitude de aceitação e valorização de seus alunos, auxiliando-os a crescer em auto-confiança e conhecimento.

.....

Durante o ano de 1986, foram realizados estudos com o objetivo de rever os programas anteriores existentes e apresentar à Rede uma proposta a ser aplicada e avaliada pelas escolas.

Esta proposta de programa pretende dar continuidade a estudos já desenvolvidos e procura atender a expectativas de professores.

Reconhecemos que uma mudança curricular representa um passo muito sério, que envolve milhares de pessoas, e a sua concretização necessita de uma avaliação pelo professor, a partir de sua prática pedagógica.

Acreditamos que os educadores que atuam nas escolas municipais devem ser ouvidos sobre algo que os afeta diretamente no cotidiano de sua atuação profissional.

Optamos por uma avaliação crítica do Programa realizada a partir de sua aplicação.

Assim sendo, em 1987, os conteúdos devem ser trabalhados, se possível, em sua totalidade, para que, a partir da vivência da proposta, possam ser realizados seus ajustes.

Sabemos que pré-requisitos são desenvolvidos gradualmente na seqüência das séries, de modo que elas se sobreponham de forma harmônica. Entretanto, no processo de implantação, poderão surgir problemas e defasagens decorrentes de ausência de pré-requisitos. Cada escola deve identificá-los e abordá-los, na medida das necessidades e considerar, no momento de apreciação do programa, o caráter circunstancial de tal interferência.

A prévia escolha de livros didáticos pelas escolas não deve representar empecilho ao trabalho. Subsídios de implementação fornecerão orientações metodológicas básicas e os livros adotados poderão ser fontes de consulta, utilizadas em momentos específicos.

Os programas propostos constam de um texto introdutório de cada componente curricular, onde são explorados, basicamente, "o porquê", daquele componente na Escola de 1º Grau, "o quê" deve ser enfatizado e "o como" fazê-lo. Procuramos explicar as reflexões que levaram à definição do conteúdo listado para que, a partir destas colocações iniciais, possa cada educador antever o trabalho *a ser realizado nas escolas.*

Apresentamos as listagens numa diagramação que torna possível identificar os conteúdos propostos em cada série, bem como comparar a evolução das séries e a conseqüente complexidade dos assuntos. Priorizamos uma diagramação que permita aos educadores análise ampla da proposta e identificação da organização vertical pretendida. A organização horizontal com o conseqüente "entrelaçamento" dos conteúdos em cada série, a ser realizado a nível das escolas, torna-se possível em muitas oportunidades, se bem analisados os Programas.

MATEMÁTICA - 2ª EDIÇÃO

ALTERAÇÕES A PARTIR DA TABULAÇÃO DAS SUGESTÕES FEITAS NOS ENCARTES PELOS PROFESSORES DA R.M.E., EM 1987

Na listagem inicial foram feitas algumas alterações, tendo em vista o retorno dos encartes e de considerações feitas em Reuniões de Apoio, realizadas em 1987.

Foram reorganizados os conteúdos para melhor viabilização da proposta.

. Na 1ª, 2ª e 3ª série:

.. alguns itens foram retirados por estarem repetidos.

. Na 6ª série:

.. foi incluída a Regra de Três Composta, não como obrigatoriedade, mas como extensão da Regra de Três Simples.

.. o tópico " Círculo e Circunferência", foi transferido da 6ª para a 8ª série, a fim de que se efetue um estudo mais aprofundado, relacionando-o aos demais conteúdos de Geometria, constantes da 8ª série.

. Na 7ª série:

.. foi colocado o conteúdo "Frações Algébricas, importante para a discussão, solução, sistematização e generalização de Equações Fracionárias.

. Na 8ª série:

.. acrescentou-se o tópico "Sistema de Coordenadas Cartesianas - Análise de Representações Gráficas, por ser necessário para efetuar-se uma síntese de conteúdos já estudados.

ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE.